

ESPECIALIDADES MÉDICAS - CIRURGIA PEDIÁTRICA

Especialidade de pequenos pacientes e grandes desafios

Uenis Tannuri

Sem dúvida alguma, entre todas as especialidades médicas, a cirurgia pediátrica é aquela que tem maior campo de atuação, tanto no que diz respeito ao tipo de segmento corpóreo acometido, como na idade e porte dos pacientes. Inicia seu campo de atuação no período ante-natal, em que o cirurgião pediatra é elemento integrante dos grupos de medicina fetal, destinados ao amplo estudo das patologias fetais. Após o nascimento, a ampla variedade de patologias que o recém-nascido pode ser vítima, tanto congênicas como aquelas adquiridas já nas primeiras horas ou dias de vida, são de competência do cirurgião pediatra. Durante todo o crescimento da criança até a adolescência, uma enorme variação de doenças de caráter cirúrgico será tratada pelo cirurgião pediatra que passa a ser, muitas vezes, um verdadeiro consultor da família quanto aos problemas da criança. É fácil imaginar a gratidão que uma família passa a dedicar ao médico que lhe salvou da morte certa um recém-nascido com uma determinada doença cirúrgica incompatível com a vida, como por exemplo, a atresia do esôfago!

Nos últimos anos, com os notáveis avanços da medicina, os desafios que o cirurgião pediatra se depara têm sido cada vez maiores. Com a obtenção do sucesso crescente das técnicas de fertilização *in vitro*, a ocorrência de gestações bem sucedidas com gemelaridade múltipla, como trigêmeos e tetragêmeos, tem sido observada com recém-nascidos cujo peso muito baixo constitui um verdadeiro desafio aos neonatologistas. Crianças com peso ao nascer

inferior a 1 kg, até duas décadas atrás tinham poucas chances de sobrevivida. Nos dias de hoje, com os modernos aparelhos de respiração assistida e os recursos das unidades de terapia intensiva neonatal, as taxas de sobrevivida destas crianças aproxima-se de 80%. Cabe ao cirurgião pediatra resolver todas as intercorrências de caráter cirúrgico que possam advir. Acrescente-se a isto as afecções cirúrgicas congênicas do aparelho digestório ou respiratório que estes recém-nascidos possam apresentar. Seria inimaginável que um recém-nascido pré-termo extremo com peso de 540 gramas, portador de grave atresia do esôfago com fístula distal para a traquéia, tratado por este professor, tivesse alguma perspectiva de sobrevivida. Esta criança, atualmente com 8 anos de idade, é absolutamente normal, com nível de intelecto normal, atestado por estudar no segundo ano e ser a melhor aluna de sua turma!!!

O Serviço de Cirurgia Pediátrica do Instituto da Criança do HC-FMUSP, local de atuação médica da Disciplina de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático da FMUSP, apresenta algumas peculiaridades que o distinguem entre os maiores do mundo, não só pelo grande número de atendimentos, mas também pela complexidade dos casos ali tratados. Relaciono aqui nossos campos de atuação: medicina fetal, cirurgia neonatal, afecções cirúrgicas do aparelho digestório e respiratório, afecções urológicas, afecções cirúrgicas da cabeça e pescoço, neoplasias benignas e malignas, tratamento pré-operatório de crianças candidatas ao transplante

renal e, finalmente, o transplante hepático na criança. Este procedimento, de inesgotável complexidade pela gravidade dos pacientes acometidos, obriga-nos a vencer desafios diários, quer do ponto de vista cirúrgico, quer do ponto de vista das complicações clínicas e infecciosas advindas das drogas imunossupressoras que os pacientes recebem após o transplante. Assim, dada a considerável experiência do Serviço nas diferentes formas de transplante hepático além de inúmeras publicações na literatura médica internacional, a Disciplina passou a ser denominada, de forma original nos meios acadêmicos, **Disciplina de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático da FMUSP**. Este título é meritório, visto que nosso grupo é um dos maiores do mundo e tem a particularidade de se dedicar exclusivamente ao transplante hepático na criança e adolescente. Dadas as peculiaridades do Hospital das Clínicas e da existência de outros grupos especializados com interface com a cirurgia pediátrica, nosso grupo exclui as seguintes áreas: cirurgia cardíaca, cirurgia ortopédica, neurocirurgia, cirurgia do ouvido, nariz, amídalas e adenóides, cirurgia oftalmológica, cirurgia plástica e reconstruções urológicas complexas. Tais afecções são de competência dos grupos de áreas específicas existentes em nosso complexo hospitalar. Assim sendo, nosso Serviço apresenta, com orgulho, as seguintes características que o tornam mundialmente conhecido: é um dos maiores do mundo, maior experiência nacional em transplante de fígado na criança e maior experiência nacional em cirurgia hepática, com ênfase nas cirurgias de tumores

e da hipertensão portal. Acrescente-se a estes títulos, uma das maiores e melhores experiências em cirurgia esofágica na criança no mundo e maior experiência nacional em vídeo-cirurgia. Também, nos últimos dez anos, acumulamos uma das maiores experiências mundiais em cirurgia bariátrica em adolescentes, dado a crescente prevalência de obesidade mórbida em nosso meio.

Lembro finalmente, que nossa Faculdade tem também a missão de formar pesquisadores e professores que atuarão em outros centros universitários do país. Nossa Disciplina dispõe de um laboratório de pesquisa, o LIM-30, com intensa atuação na produção de trabalhos científicos na área. Destaco que é o único Serviço de Cirurgia Pediátrica do país que tem este privilégio.

Após esta breve explanação fica fácil imaginar o grau de satisfação que temos na prática diária da cirurgia pediátrica. É indescritível a alegria que temos ao imaginarmos que fomos os responsáveis pela sobrevivência de uma criança com uma doença incompatível com a vida. Tais alegrias amenizam qualquer sensação de cansaço que nossa rotina de trabalho às vezes nos impõe. Infelizmente, nossa única frustração é aquela que sentimos diante da impossibilidade de tratarmos uma criança com uma doença irreversível e por sermos vencidos pela morte do nosso paciente. Finalmente, posso afirmar que o mercado de trabalho para a especialidade é semelhante ao de outras especialidades cirúrgicas.